

A VOZ E A IMAGEM COMUNICATIVA DOS POLÍTICOS

Débora Brum

Fonoaudióloga e Consultora em Comunicação Humana

Especialista em Voz pelo CEV / SP

Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana pela UFSM

A boa comunicação, nos dias de hoje, tornou-se um diferencial competitivo para qualquer profissional. **Para políticos, falar bem é essencial, pois não basta ter ótimas idéias e propostas se estas não forem transmitidas com clareza e convicção.** É principalmente através da voz e da fala que os políticos exercem sua maior influência, que suas idéias são ouvidas e valorizadas e que a sua imagem social é formada. Quando pensamos em políticos famosos, como Lula, Mário Covas, Paulo Maluf, Brizola, FHC, lembramos imediatamente da sua voz e da maneira de falar bem característicos. Muitas vezes, o que nos chama mais atenção não é *o que* se diz, mas *como* se diz, e neste contexto os políticos com maior expressividade na comunicação serão lembrados com mais facilidade, deixando sua marca na história política do país.

São inúmeras as situações nas quais os políticos precisam fazer bom uso da palavra: em debates, entrevistas, discursos, comícios, convenções de partidos, na propaganda eleitoral e no contato face-a-face com os eleitores. Em cada uma destas situações é importante que ele domine e controle a sua comunicação oral e gestual, para falar de forma clara, segura, que convença os eleitores.

Para tanto, o político faz uso de vários recursos. Utiliza palavras, a voz, o corpo, a dicção, faz pausas, gestos e expressões. Dependendo da forma como são utilizados, esses recursos têm o poder de gerar impressões positivas ou negativas, como por exemplo, entusiasmo, segurança, alegria, credibilidade ou, por outro lado, nervosismo, raiva, ironia, tristeza ou insegurança.

O político que deseja se tornar mais persuasivo e assertivo precisa falar com clareza, evitar a monotonia da voz ou o volume excessivo, variar o ritmo da fala, de acordo com o assunto e a situação, usar uma linguagem e um vocabulário acessível a toda a população e reforçar as idéias com os gestos, o olhar e a expressão facial. A sedução e persuasão na comunicação dos políticos deve ser um movimento arquitetado e consciente para envolver por completo os eleitores, levando-os a aceitar suas idéias e opiniões.

A forma de falar transmite sempre uma impressão, uma marca do falante, e essa marca pode ser chamada de psicodinâmica vocal (Behlau, 1995). Cada recurso utilizado na fala gera um impacto no ouvinte. A voz é um dos elementos mais fortes da comunicação, pois ela transmite a emoção e traços da personalidade do falante. Para conquistar a atenção dos eleitores e transmitir credibilidade, é importante que o político consiga usar uma voz clara e agradável, em tom médio, nem muito agudo e nem muito grave.

Em princípio, vozes mais graves podem transmitir impressão de seriedade ou autoritarismo, e vozes mais agudas podem gerar a impressão de submissão ou infantilidade. A intensidade da voz também é outro fator importante a ser cuidado. Falar com volume fraco pode representar timidez, insegurança ou medo, e com volume muito alto pode gerar a sensação de estresse, nervosismo, invasão do outro, imposição ou intimidação. Com relação à velocidade de fala, falar rápido revela ansiedade, pressa e nervosismo, e falar muito devagar pode traduzir monotonia, falta de agilidade e de dinamismo.

Além disso, um estudo realizado por Albert Mehrabian, na Universidade da Califórnia, revelou que quando uma mensagem é dita, 7% da sua compreensão se dá através das palavras utilizadas, 38% à voz e 55% à linguagem corporal. Percebe-se, portanto, a importância do controle da linguagem do corpo – representada pela expressão facial, a forma de olhar, os gestos, postura e a movimentação corporal - para conquistar e manter a atenção dos ouvintes. O bom comunicador exerce controle e domínio sobre cada um destes aspectos. Os gestos conferem dinamismo e energia ao discurso e dão ênfase ao que se quer dizer. Todo o discurso deve ser ilustrado por meio de gestos, no entanto, não se deve exagerar.

De maneira geral, os discursos da maioria dos políticos são marcados por muita expressividade – percebida principalmente através da ênfase vocal, gestos bem marcados, com uma linguagem simples e acessível, uso de palavras de impacto, e a fala geralmente vem carregada de muita emoção. Alguns utilizam ainda metáforas, como o Presidente Lula, para conseguir transmitir com mais clareza o seu pensamento e obter maior entendimento dos ouvintes. É importante que o político tenha domínio e controle sobre a sua comunicação oral e gestual, para que consiga transmitir o que pensa, suas intenções, e o que ele realmente é.

Vilã de campanha

A rouquidão, observada em alguns candidatos, é uma alteração vocal muito comum entre profissionais que usam a voz como instrumento de trabalho. No caso dos políticos, há inúmeros fatores que facilitam o desenvolvimento de alterações na voz. Durante a época de campanha eleitoral, estes profissionais usam excessivamente a voz, sem que haja um descanso e repouso vocal adequado, falam em ambientes ruidosos, muitas vezes estão expostos a mudanças bruscas de temperatura, à poluição e ao ruído, o que favorece a competição e o esforço vocal. Além disso, muitos não ingerem a quantidade de água necessária para manter a laringe bem hidratada e a voz saudável.. Além de todos estes fatores, o estresse também é uma importante fonte geradora de alterações na voz.